Projeto: Monstros dos Dados Masmorra Especificação de Software

Gustavo Olegário João Victor Fagundes

December 5, 2016

Versão 1.0 04/09/2016

Versão	Autores	Data	Ação
1.0	Gustavo Olegário João Victor Fagundes	21/09/2016	Estabelecimento de requisitos
1.1	Gustavo Olegário João Victor Fagundes	06/10/2016	Revisão de requisitos
1.2	Gustavo Olegário João Victor Fagundes	26/10/2016	Revisão de requisitos

Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Visão Geral
- 3. Requisito de software
- 4. Esboço Interface Gráfica
- 5. Referências

1 Introdução

Objetivo: desenvolvimento de um software distribuído que fornece uma disputa entre dois jogadores em um tabuleiro de 8 posições por 8 posições onde os usuários travarão um Duelo baseado no jogo Monstros dos Dados Masmorra da série Yu-Gi-Oh.

Nomenclatura usada neste documento:

- Ataque: se refere ao atributo do monstro que representa seu poder de força. Sempre que um monstro atacar o outro, será comparado o valor de ataque de ambos. Aquele que tiver o maior valor, ganha.
- Dado de invocação: se refere ao dado que será rolado pelo jogador. Cada face do dado, terá uma estrela de invocação enumeradas de 1 a 6.
- Estrela de invocação: Item necessário para poder realizar a invocação de um monstro em campo.
- Habilidade: Determinados monstros terão habilidades particulares que trarão vantagens ao jogador que possuir um monstro com habilidade. Cada habilidade é única e exclusiva de cada monstro.

- Jogador: entidade que corresponde ao usuário do programa.
- Monstro: Entidade a ser invocada através do uso das estrelas de invocação.
- Pontos de vida: Medidor de vida de cada jogador. Ao ter seus pontos de vida zerados, o jogador automaticamente perde.
- Tabuleiro: entidade onde os monstros batalham, caminham e também são invocados. Também responsável por processar jogadas e realizar a conexão entre os dois jogadores.

Regras do Jogo: Ao iniciar o jogo, assim que for for decidido, o jogador irá poder dar inicío ao seu turno. Após encerrar sua jogada, a vez será passada para o outro jogador. Em seu respectivo turno, os jogadores poderão executar as seguintes ações:

- Atacar: o jogador poderá atacar quando tiver um monstro suficientemente próximo de um monstro do oponente ou estiver próximo da área dos pontos de vida do adversário.
- Fazer invocação: Se o jogador atender a todas as requisições, ele poderá fazer uma invocação no seu lado do campo e trazer um novo monstro para dentro do tabuleiro.
- Mover monstro: movimentar um monstro que já esteja em campo pelos quadrantes.
- Passar a vez: preferencialmente, o último ato do usuário durante a sua jogada. Após realizar todas as ações que ele desejava, sua jogada será encerrada e o turno do adversário será iniciado.
- Rolar o Dado: rolar os três dados que estão disponíveis.
- Usar habilidade: permitido somente para os monstros que possuem habilidades.
- Verificar habilidade: verificar se um monstro selecionado possui habilidade e o que ela faz.

O jogo funciona da seguinte forma: Cada jogador fica em lados opostos do tabuleiro. As duas casas do meio do tabuleiro, são onde ficam os 4 pontos de vida de cada jogador, duas pra cada quadrante. O jogador que tiver os 4 pontos de vida zerados, perde. Para atacar os pontos de vida do adversário é necessário que o usuário tenha um monstro suficientemente próximo de uma dessas duas casas para atacar os pontos de vida. O jogo é melhor explicado mais adiante. O jogador irá rolar 3 dados de invocação. Após o resultado, será avaliado o cenário. Para poder invocar um monstro de determinado nível, suponhamos 3 estrelas de invocação, é necessário que o jogador tenha tirado um somatório, no mínimo, igual a 3. Caso contrário, as estrelas atuais serão guardas, para fazer futuras jogadas, uma vez que qualquer tipo de jogada necessita de um número

mínimo de estrelas. Caso o usuário tenha atendido os requisitos para poder fazer uma invocação, uma lista com os possíveis monstros para invocar surgirá e ele poderá escolher um deles e poderá colocar o monstro em campo no seu lado do campo, ou seja na primeira linha e em qualquer uma das colunas. Outro ponto importante, só pode haver um monstro por quadrante.

Para o monstro poder se mover, é necessário usar um determinado número de estrelas, isso dependerá do monstro que está sendo movimentado. Quanto mais quadrantes ele andar, mais estrelas serão necessárias.

Para poder atacar, é necessário que o monstro esteja a uma distância mínima de uma casa de seu alvo, independentemente se o alvo for os pontos de vida do adversário ou um monstro simples. Para atacar, também é necessário um determinado número de estrelas de certo nível, isso depende do monstro que está atacando. Em caso de um monstro querer atacar o quadrante dos pontos de vida do adversário e lá residir um monstro inimigo, ele necessariamente vai atacar o monstro. Um monstro só pode atacar uma vez por turno.

Para os monstros com habilidades, o jogador poderá tirar vantagem delas. Por exemplo, um certo monstro pode ter a habilidade de andar duas casas pelo preço de um ao inves de duas. Cada habilidade é exclusiva de cada monstro.

2 Visão Geral

Arquitetura do Programa: programa orientado a objetos, distribuído.

Premissas de desenvolvimento:

- O programa deve apresentar uma interface gráfica bidimensional, onde haverá uma tela com o tabuleiro, os dados para o jogador rolar, quantas estrelas acumuladas ele possui e as possíveis jogagas que ele pode realizar. A interface também apresentará outros aspectos importantes como usuário da vez e quantos pontos de vida cada usuário possui.
- O programa fará uso da linguagem de programação Java em sua versão SE8, com o paradigma de Orientação a Objetos, do software para clienteservidor NetGames.

3 Requisitos do Software

3.1 Requisitos Funcionais

- Conectar: como será um software distribuído, deverá apresentar uma interface gráfica que permita o usuário conectar-se ao servidor NetGames que fará a gestão dos usuários conectados. Para se conectar, o usuário primeiro deve inserir seu nome.
- 2. **Desconectar**: deve permitir ao usuário que possa se desconectar de um servidor via interface gráfica.

- Iniciar partida: uma vez conectado, o programa deve possibilitar a inicialização de uma nova partida. O programa deve permitir partida contendo dois jogadores.
- 4. **Dar a vez**: quando um jogador encerra sua jogada, o outro jogador deve poder realizar sua jogada.
- 5. Invocar monstro: se o jogador tiver o número de estrelas mínimas necessárias, ele poderá invocar um monstro do mesmo nível de estrelas tiradas.
- 6. Atacar: quando o usuário tiver o número de estrelas de invocação suficiente, ele poderá atacar com um dos seus monstros em campo. O usuário pode tanto atacar monstros quanto os pontos de vida do adversário, desde que respeite a distância mínima.
- 7. **Avaliar vencedor**: verifica quais dos jogadores é o ganhador, comparando seus pontos de vida.
- 8. Mover monstro: move o monstro através dos quadrantes.
- Rolar dados: joga os três dados. que estão em campo e mostra a habilidade de cada um.
- 10. **Mostrar pontos de vida**: um painel que mostra constantemente os pontos de vida de ambos os jogadores.
- 11. **Registrar jogador**: permite o usuário digitar seu nome e registrar um novo jogador.
- 12. **Usar habilidade**: permite selecionar um dos monstros que tenham habilidade e usar ela. Assim como o ataque, a habilidade do monstro só pode ser usada uma vez por turno.

3.2 Requisitos não funcionais

- 1. Especificação de projeto: além do código Java, deve ser produzida especificação de projeto baseada em diagrams UML versão 2.
- 2. Identificação de jogadores: os jogadores devem ser identificados por um nome inserido ao iniciar uma nova partida.
- 3. **Tecnologia GUI**: Graphics User Interface baseada na biblioteca nativa do Java swing.

4 Esboço da Interface Gráfica

A interface gráfica (GUI) do jogo será composta de componentes encontrados no próprio pacote swing do Java e de alguns sprites da série Yu-Gi-Oh retirados da internet.

